



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CENTRO DE CIÊNCIAS QUÍMICAS, FARMACÊUTICAS E DE ALIMENTOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUÍMICA
DISCIPLINA DE SEMINÁRIOS II**

Flávia Moura de Freitas

**Modelagem no Ensino de Química: conceitos, fundamentos e perspectivas da
Educação Básica ao Ensino Superior**

A aprendizagem do conhecimento químico caracteriza-se uma Ciência complexa e abstrata, e este fato é evidenciado, devido à predominância de uma linguagem e comunicação científica de difícil compreensão pelos sujeitos. Nesse sentido, pesquisas em Educação Química desenvolvem investigações e contribuições quanto a construir alternativas metodológicas na prática docente a qual possa propiciar e potencializar a aprendizagem de conceitos, assim como a compreensão de fenômenos de natureza científica. Em vista disto, dentre as diversas estratégias de ensino, a abordagem denominada “modelagem” para o Ensino de Química, surge como uma estratégia metodológica que considera a participação do estudante como fator fundamental em seu processo, no qual o desenvolvimento de habilidades em consonância com a epistemologia da Ciência torna possível compreender as formas como é produzido o conhecimento químico. Nesse viés, o presente trabalho tem por objetivo promover compreensões e reflexões quanto à inserção da estratégia de modelagem para o Ensino de Química, desenvolvidas em contextos da Educação Básica ao Ensino Superior, destacando o desenvolvimento da modelagem, sua relevância e fragilidades, entendendo as perspectivas de contribuições à aprendizagem dos conhecimentos da Química.